

Witória Vieira dos Santos¹
Sugleinará Amâncio da Silva Ferreira¹
Anisia Vieira Souza Fontes¹
Juliana de Vasconcelos Cerqueira Braz⁴
Taciana Silveira Passos¹

**The role of nursing
in the care of women
with endometriosis and
perception of affected
patients: an integrative
review**

**O papel da enfermagem frente à
assistência de mulheres portadoras
de endometriose e percepção das
pacientes acometidas: uma revisão
integrativa**

ABSTRACT | Introduction: *Endometriosis is a gynecological disease that affects women of reproductive age, it is characterized by the presence of endometrial tissue outside the uterus causing symptoms such as dysmenorrhea, dyspareunia and fatigue, affecting women's quality of life. Objectives: To identify the role of nursing in the care of women with endometriosis and the perception of the disease by affected patients. Methods: This is an integrative literature review in databases, including articles between 2012 and 2021, in Portuguese and English. We found 552 articles and selected 09 that met the inclusion criteria. Considering its thematic axes, three categories were created: Perception of the disease in women affected by endometriosis, nursing strategies implemented to alleviate symptoms related to endometriosis and Nursing performance for women with endometriosis, from diagnosis to treatment. Results: The articles showed that women have an incorrect/insufficient knowledge about endometriosis and that although nursing has a fundamental role in the care of patients affected by this pathology, there is still a long way to go in relation to its performance. Conclusion: Nursing must act in the promotion and health education of these patients. However, the study showed that there is a large deficit in this area, requiring professionals to specialize to ensure assertive and comprehensive care for these patients.*

Keywords | Nursing care; Endometriosis; Women's Health; Nursing Diagnosis; Patient-Centered Care.

RESUMO | Introdução: A endometriose é uma doença ginecológica que atinge mulheres em idade reprodutiva, é caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero causando sintomas a exemplo de dismenorreia, dispareunia e fadiga, afetando a qualidade de vida das mulheres. **Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem frente à assistência de mulheres portadoras de endometriose e a percepção da doença pelas pacientes acometidas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em bases de dados, com inclusão de artigos entre 2012 e 2021, na língua portuguesa e inglesa. Foram encontrados 552 artigos e selecionados 09 que atendiam os critérios de inclusão. Considerando seus eixos temáticos, foram criadas três categorias: Percepção da doença em mulheres acometidas pela endometriose, estratégias de enfermagem implementadas para aliviar os sintomas relacionados à endometriose e atuação da enfermagem às portadoras de endometriose, do diagnóstico ao tratamento. **Resultados:** Os artigos demonstraram que as mulheres apresentam um conhecimento incorreto/insuficiente acerca da endometriose e que apesar da enfermagem ter um papel fundamental nos cuidados às pacientes acometidas por essa patologia, ainda há um longo caminho a ser percorrido em relação a sua atuação. **Conclusão:** A enfermagem deve atuar na promoção e educação em saúde dessas pacientes. Entretanto, o estudo demonstrou que há um grande déficit nessa área, sendo necessário que os profissionais se especializem para garantir um atendimento assertivo e integral a essas pacientes.

Palavras-chave | Cuidados de enfermagem; Endometriose; Saúde da Mulher; Diagnóstico de Enfermagem; Assistência Centrada no Paciente.

¹Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Aracaju/SE, Brasil.

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS) define endometriose como uma doença inflamatória provocada por células do endométrio (tecido que reveste o útero). Por não serem expelidas durante a menstruação, se movimentam no sentido oposto e caem nos ovários ou na cavidade abdominal, onde voltam a multiplicar-se e a sangrar¹. Trata-se de uma patologia própria do organismo feminino, com focos de endométrio na parte externa da cavidade uterina, a qual afeta mulheres na fase reprodutiva².

A classificação da endometriose proporciona melhor entendimento da sua gravidade e escolha do tratamento correto de acordo com seu diagnóstico. O estadiamento mais utilizado é a classificação revisada da *American Society of Reproductive Medicine (ASRM)*, o qual leva em consideração o tamanho, a profundidade e a localização das lesões³.

De acordo com o nível de gravidade, leva ao surgimento de ações inflamatórias crônicas ou, até mesmo, lesões no sistema reprodutor. Os sinais clínicos e sintomas mais frequentes dessa patologia são: dismenorreia (dor pélvica durante a menstruação), dispareunia (dor durante o ato sexual), dor pélvica crônica, irregularidades menstruais e infertilidade⁴.

A endometriose pode causar infertilidade por meio de vários mecanismos, como: alterações imunológicas; influência hormonal na ovulação e na implantação do embrião; alteração do hormônio prolactina e das prostaglandinas que agem negativamente na fertilidade; produção de substâncias as quais atrapalham a implantação do embrião⁵.

A assistência de enfermagem é indispensável na saúde integral da mulher portadora de en-

dometriose, pois contribui para a redução dos sintomas, colaborando para a melhoria da qualidade de vida frente ao tratamento e para impedir a progressão da doença⁶. Nesse sentido, é necessário identificar o papel da enfermagem frente a esse quadro e a percepção das pacientes acometidas em relação à doença para que haja um melhor prognóstico. Diante desse contexto, como a assistência de enfermagem auxilia no tratamento da endometriose?

O objetivo do estudo foi identificar o papel da enfermagem frente à assistência de mulheres portadoras de endometriose e a percepção da doença pelas pacientes acometidas.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritiva com abordagem quanti-qualitativa. Esse tipo de estudo tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, pois permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento referente à temática⁷.

Para sua elaboração, percorreram-se as seis fases descritas por Ganong em 1987, a seguir: 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) identificação dos estudos pré-estabelecidos e selecionados; 4) categorização dos estudos selecionados; 5) análise e interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento⁸.

Na primeira fase foi elaborada a questão norteadora: Como a assistência de enfermagem auxilia no tratamento da endometriose? Posteriormente

mente, definiram-se as palavras-chave, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) Cuidados de enfermagem. Endometriose. Saúde da Mulher. Diagnóstico de Enfermagem. Assistência Centrada no Paciente. A busca foi realizada empregando o operador booleano AND para a combinação dos descritores.

Na segunda fase foi levantada a amostragem ou busca na literatura utilizando os filtros das bases de dados. Esses filtros utilizados para a busca dos dados foram estabelecidos conforme cada base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDE-NF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Scholar entre os anos de 2012 e 2021; nacionais e internacionais, na língua portuguesa, inglesa e espanhola; espécie humana; todas as idades da espécie humana.

Utilizados os termos da pesquisa acima descritos e a partir dos resultados, filtrados pelas bases de dados, foram escolhidos os artigos pelos títulos e resumos. Foram incluídos trabalhos com desenho do estudo de corte transversal, coorte, relatos de caso e relatos de experiência. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados; artigos de revisão, teses e dissertações; artigos que não se enquadram nos objetivos do referido estudo.

Foram lidos todos os resumos e títulos para uma primeira triagem e posteriormente os artigos foram avaliados de forma completa para verificação de elegibilidade, a fim de determinar o número de artigos para análise. Nos casos em que a leitura do resumo foi suficiente para estabelecer se o artigo deveria ser incluído, considerando-se os critérios de inclusão defini-

dos, o artigo foi lido na íntegra para determinar sua elegibilidade. A figura 1, descrita nos resultados do presente estudo, apresenta a síntese do processo de seleção dos artigos.

Na terceira fase, para proferir uma melhor análise e discussão, os conteúdos extraídos dos estudos foram subdivididos em categorias temáticas. A seleção dos dados relevantes dos artigos selecionados anteriormente foi executada de forma sistemática utilizando um instrumento elaborado pelos pesquisadores: quadro sinóptico (Quadro 2). Esse instrumento facilitou a sintetização e a comparação entre os dados encontrados, além de possibilitar a interpretação mais objetiva dos mesmos. O quadro continha ano, autoria, local do estudo (cidade e país), tipo de estudo, nível de evidência, periódico que foi publicado e Qualis (Plataforma Sucupira) na área da Enfermagem.

Na quarta fase, foi realizada a classificação dos artigos selecionados quanto aos níveis de evidência; sendo obedecida uma hierarquia de evidências (1 a 6) conforme o delineamento das pesquisas. Para uma melhor análise crítica dos artigos pré-selecionados, foram aplicados os critérios da *Agency for Healthcare and Research and Quality*, uma avaliação que classifica os estudos em 6 níveis de acordo com o nível de evidência: (1) metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados ou oriundas de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados; (2) ensaios clínicos randomizados; (3) ensaios clínicos sem randomização; (4) estudos de coorte e de caso-controle; (5) revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos e (6) único estudo descritivo ou qualitativo.

Na quinta fase, os artigos foram comparados entre si, na procura de critérios de semelhança

e diferenças. Os artigos incluídos no estudo foram agrupados com temática semelhante, sendo criadas três categorias. A matriz da síntese do conhecimento dos resultados significativos de cada estudo (Quadro 3) considerados pertinentes foi: título, objetivo, amostra, principais resultados e categoria temática.

Finalmente, realizou-se a síntese de todo o conhecimento; sendo que os principais resultados dos artigos incluídos foram analisados e discutidos conforme a categorização. Considerando-se os aspectos éticos, nesta revisão integrativa é assegurada a autoria dos artigos pesquisados, de forma que todos os estudos utilizados são referenciados. Por não envolver seres humanos, não foi necessária a aprovação do projeto de pesquisa em Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

A pesquisa totalizou 552 artigos, em uma dimensão temporal de dez anos de publicação. Após a leitura dos títulos e análise dos resumos, foram excluídas 543 publicações, pois não se enquadram nos critérios de inclusão da temática revisada, finalizando a amostra com 09 artigos (Figura 1).

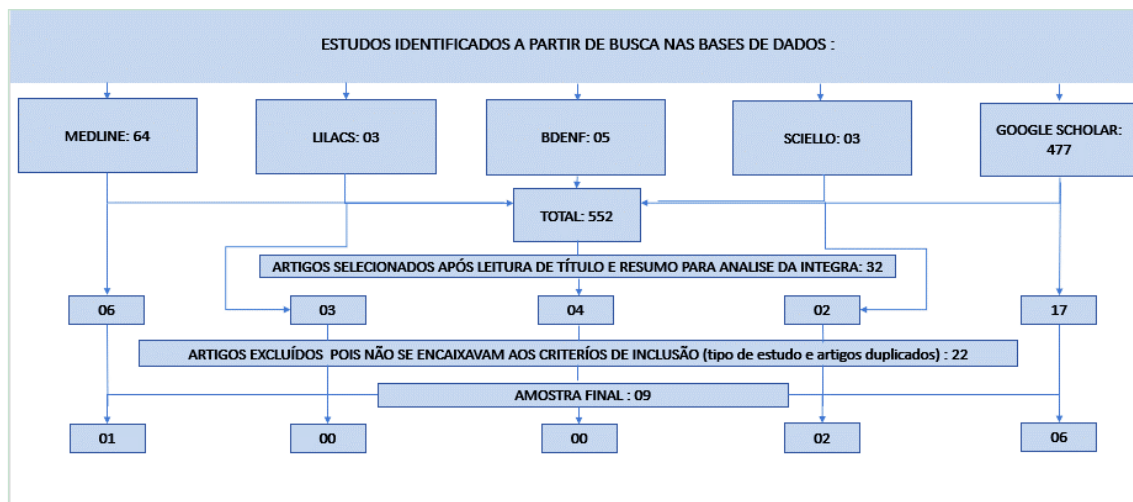
No Quadro 1 apresentou-se a distribuição dos artigos selecionados segundo ano, autor, periódico, local do estudo, tipo de estudo. No total, foram selecionados 9 estudos, entre 2012 e 2021 (Quadro 1).

A distribuição dos 9 artigos selecionados, de acordo com o ano de publicação foi a seguinte: 2 em 2021; 2 em 2019; 2 em 2018; 2 em 2016; 1 em 2012 (Quadro 1). Nota-se que há uma escassez de estudos (Figura 2).

No tocante à análise metodológica, os artigos foram de metade de abordagem qualitativa e de metade quantitativos. Todos de baixa evidência científica. Dentre esses estudos quantitativos, a maioria foi do tipo quase-experimental com caracterização descritiva. Ainda assim, a abordagem quase-experimental permite avançar no que se refere à identificação das reais contribuições de uma dada intervenção, visto que há possibilidade de testar hipóteses causais, ainda que não tenha amostra aleatória. Os demais estudos foram mais simples e se concentraram no plano descritivo ou exploratório (Quadro 1).

Ao analisar o quadro 2, pode-se observar que alguns trabalhos possuem linhas de pesqui-

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos primários para a revisão integrativa



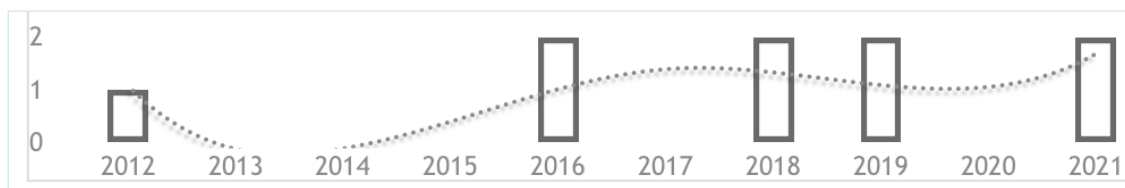
Fonte: autores da pesquisa, 2021.

Quadro 1 - Quadro sinóptico dos artigos selecionados, 2012 a 2021

ID	Ano	Autores	Periódico	Local do Estudo	Tipo de Estudo	Nível de Evidência
01	2021	SILVA et al. ⁹	Rev enferm Esc Anna Nery	São Paulo, Rio de Janeiro, Brasil	Qualitativo, descritivo	6
02	2021	Mahmoud, Hamido, Mohamed ¹⁵	Egyptian Journal of Health Care	Cairo, Egito	Quantitativo, quase-experimental	6
03	2019	Mohamed, Hassan ¹³	American Journal of Nursing Research	Cairo, Egito	Quantitativo, quase-experimental	6
04	2019	Yousif, Abdallah, Mahmoud ¹⁴	International Journal of Novel Research in Healthcare and Nursing	Cairo, Egito	Quantitativo, quase-experimental	6
05	2018	Ramos, Soeiro, Rios ¹¹	Ciência & Saúde	São Luís, Maranhão, Brasil	Qualitativo, exploratório e descritivo	6
06	2018	Apers et al. ¹⁰	Reprod Biomed Online	Bélgica e Holanda, Europa	Quantitativo, transversal	6
07	2016	Silva et al. ¹⁶	Revista Enfermagem UERJ	Rio de Janeiro, Brasil	Qualitativo, descritivo	6
08	2016	Bach et al. ¹⁷	SAGE Journals	Dinamarca, Europa	Qualitativo, antropológico de campo	6
09	2012	Spigolon, Moro ¹⁸	Revista Gaúcha de Enfermagem	Paraná, Brasil	Quantitativo, exploratório	6

Fonte: autores da pesquisa, 2021.

Figura 2 - Tendência de publicação sobre endometriose, 2012 a 2021



Fonte: autores da pesquisa, 2021.

sa comuns entre si. Desses, 3 artigos (33,3%) tratavam-se do papel do enfermeiro a paciente com endometriose, 03 artigos (33,3%) tratavam sobre experiências das mulheres que possuem endometriose e 3 artigos (33,3%) referem-se às estratégias de enfermagem para promover qualidade de vida às portadoras de endometriose,

as dimensões de tempos da amostra ficaram entre os anos 2012 a 2021 (Quadro 2).

Considerando seus eixos temáticos, foram criadas três categorias, a fim de facilitar a discussão entre os autores. São elas: percepção da doença em mulheres acometidas pela endometriose

Quadro 2 - Matriz da síntese do conhecimento dos estudos selecionados, 2012 a 2021

ID	Título do Artigo	Objetivo do Artigo	Principais Resultados	Categorias Temáticas
01	Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose	Descrever as experiências das mulheres sobre as suas trajetórias desde o início dos sintomas até o diagnóstico da endometriose.	<ul style="list-style-type: none"> • Sem o diagnóstico de endometriose, as mulheres vivenciam sintomas fortes desde a menarca. • Essa situação repercute negativamente em diferentes esferas da vida, inclusive pela desvalorização de suas queixas em seus círculos de convivência. • Entende-se a importância da rede de apoio perante essa situação. • As mulheres peregrinam por diversos profissionais até o diagnóstico definitivo. 	Percepção da doença em mulheres acometidas pela endometriose.
02	Nursing strategies for alleviating endometriosis related symptoms [Estratégias de enfermagem para aliviar os sintomas relacionados à endometriose]	Avaliar o efeito das estratégias de enfermagem no alívio da endometriose e de sintomas relacionados.	<ul style="list-style-type: none"> • Houve uma melhora significativa no conhecimento das mulheres em relação à endometriose após implementação da estratégia de enfermagem. • Melhora estatisticamente significativa nas práticas de autocuidado das mulheres para aliviar os sintomas relacionados à endometriose após a implementação da estratégia de enfermagem em comparação com as práticas de autocuidado anteriores. 	Estratégias de enfermagem para aliviar os sintomas relacionados à endometriose.

ID	Título do Artigo	Objetivo do Artigo	Principais Resultados	Categorias Temáticas
03	Effect of instructional supportive guideline for improving women's awareness towards endometriosis [Efeito da diretriz de instrução de apoio para melhorar a conscientização das mulheres em relação à endometriose]	Investigar o efeito do programa de enfermagem em relação à modificação do estilo de vida nos resultados selecionados entre mulheres com endometriose.	<ul style="list-style-type: none"> Houve diferenças estatisticamente significativas entre a implementação pré e pós-programa no grupo de estudo em relação a todos os resultados selecionados: conhecimento (f: 0,169, p: 0,001), prática (f: 3,058, p: 0,017), fadiga (f: 4,887, p: 0,001), dor (f: 5,58, p: 0,002) e depressão (f: 2,257, p: 0,040). 	Estratégias de enfermagem implementadas para aliviar os sintomas relacionados à endometriose.
04	Implemented nursing strategy based on health promotion model for alleviating endometriosis relating symptoms [Estratégia de enfermagem implementada com base no modelo de promoção da saúde para o alívio dos sintomas relacionados à endometriose]	Avaliar o efeito da estratégia de enfermagem implementada com base no modelo de promoção da saúde no alívio de sintomas relacionados à endometriose.	<ul style="list-style-type: none"> A estratégia de enfermagem implementada com base no modelo de promoção da saúde foi eficaz na alusão aos sintomas relacionados à endometriose. 	Estratégias de enfermagem para aliviar os sintomas relacionados à endometriose.
05	Mulheres convivendo com endometriose: percepções sobre a doença	Identificar o conhecimento das mulheres que convivem com endometriose a respeito da doença e ponderar suas percepções sobre a qualidade de vida pós-diagnóstico.	<ul style="list-style-type: none"> As participantes da pesquisa não conhecem a doença que lhes aflige, vivem em companhia da dor e da possível infertilidade. 	Percepção da doença em mulheres acometidas pela endometriose.

ID	Título do Artigo	Objetivo do Artigo	Principais Resultados	Categorias Temáticas
06	The association between experiences with patient centered care and health-related quality of life in women with endometriosis [A associação entre experiências com cuidados centrados na paciente e qualidade de vida relacionada à saúde em mulheres com endometriose]	Examinar quantitativamente como as experiências das mulheres com o cuidado da endometriose centrada na paciente (CECP) se relacionam com sua qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS).	<ul style="list-style-type: none"> Os esforços para melhorar o CECP são mais propensos a beneficiar o bem-estar psicossocial das pacientes se elas se concentrarem no triunvirato das dimensões de cuidado centradas na paciente relacionadas à continuidade, informação e respeito. Dedicar a atenção para encontrar uma cura para a endometriose permanece fundamental, pois em todos os modelos de regressão, a presença de sintomas relacionados à endometriose durante o último ano esteve significativamente associada ao QVRS. 	Percepção da doença em mulheres acometidas pela endometriose.
07	Consulta ginecológica e a relação profissional-cliente: perspectiva das usuárias	Descrever a perspectiva das mulheres sobre a consulta ginecológica a partir da relação profissional-cliente.	<ul style="list-style-type: none"> Percebeu-se a atitude do profissional como prescritiva e hierarquizada, que evidencia um caráter prescritivo, autoritário e hierárquico por parte do profissional com o olhar voltado somente para sintomas físicos e carência de informações. O distanciamento profissional é evidenciado na forma de pouco contato visual, mobiliário como barreira, consultas rápidas e impessoais, ausência de vínculo. 	Atuação do enfermeiro em relação às portadoras de endometriose, do diagnóstico ao tratamento.

ID	Título do Artigo	Objetivo do Artigo	Principais Resultados	Categorias Temáticas
08	Practices and attitudes concerning endometriosis among nurses specializing in gynecology [Práticas e atitudes em relação à endometriose entre enfermeiras especializadas em ginecologia]	Investigar as perspectivas de saúde das pacientes, doenças e criar relações participativas com as pacientes, independentemente do seu diagnóstico.	<ul style="list-style-type: none"> • A categorização das pacientes em determinados tipos, com necessidades mais ou menos legítimas, proporcionou um importante quadro para a prática. O conhecimento especializado qualificou a visão dos enfermeiros sobre suas pacientes e pareceu ser propício ao envolvimento sustentado da paciente. • A organização do cuidado baseada apenas na especialização médica restringiu uma abordagem holística. 	Atuação do enfermeiro em relação às portadoras de endometriose, do diagnóstico ao tratamento.
09	Arquétipos do conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento de portadoras de endometriose	Elaborar um conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento às portadoras de endometriose (CDEEPE) e representá-lo por arquétipos.	<ul style="list-style-type: none"> • Levantou-se a importância que os arquétipos e os sistemas de enfermagem têm para serem inseridos nos sistemas informatizados, possibilitando a tomada de decisão e o julgamento clínico de enfermagem, trazendo mais segurança e qualidade à assistência. • A construção de bases para a evolução dos métodos de pesquisas e avaliação relacionadas à prática de enfermagem contribui para auxiliar na definição do papel de enfermeiro em diversos contextos, incluindo na endometriose. 	Atuação do enfermeiro em relação às portadoras de endometriose, do diagnóstico ao tratamento.

Fonte: autores da pesquisa, 2021.

se; estratégias de enfermagem implementadas para aliviar os sintomas relacionados à endometriose; e a atuação da enfermagem para com as portadoras de endometriose, do diagnóstico ao tratamento (Quadro 2).

DISCUSSÃO

Cerca de sete milhões de brasileiras que sofrem com endometriose. No entanto, os dados epidemiológicos informados são inconclusivos devido à subnotificação. A falta de conhecimento das mulheres sobre a doença é uma das principais barreiras para detectar precocemente o problema. No Brasil, 55% das mulheres que possuem endometriose não sabem o que é a doença e não conseguem identificar ao que essa patologia está associada⁹.

Dados dos estudos, mostram que o tempo de diagnóstico varia entre 1 a 6 anos para países desenvolvidos e de 1 a 7 anos em países em desenvolvimento^{9,10,11}. Por conseguinte, dificulta-se o levantamento de informações concretas e atrasa o diagnóstico definitivo, além de promover a banalização dos sintomas femininos pela sociedade e pelos profissionais de saúde. Além disso, a demora quanto o diagnóstico é um ponto preocupante quanto ao tratamento. O tratamento tardio ou inadequado, pode se tornar grave, com maior risco de infertilidade e lesões em órgãos⁹.

Um estudo realizado no Maranhão, concluiu que ainda não há um tratamento adequado por conta da falta de conhecimento a respeito da etiologia e da fisiologia da endometriose¹⁰. De acordo com os autores, ainda não existe uma causa concreta da doença para estabelecer seus fatores de risco, a maioria das portadoras é de raça branca, de alto poder aquisitivo, que retardam o casamento, a concepção e relatam dor

pélvica, em consonância. Silva et al.⁹ corroboram com Ramos et al.¹¹, ao referirem que a caracterização sociodemográfica dessas mulheres permite identificar um domínio da população branca, com alto grau de escolaridade, contribuindo para entendimento e o diagnóstico de endometriose.

Segundo Apers et al.¹⁰, a maioria das pacientes relataram ter de uma dor moderada a um grau severo da endometriose e sintomas relacionados à doença, como problemas de fertilidade, dismenorreia, dispareunia, dor abdominal inferior ou ambos, embora não em seu ciclo menstrual. Enquanto no estudo baseado por Ramos et al.¹¹ os sintomas dolorosos crônicos, que tem consequências na perda na produtividade do trabalho, o funcionamento sexual, causando término de relacionamento e psicossocial prejudicado que diminuem a qualidade de vida das mulheres afetadas.

Silva et al.⁹ destaca que, a trajetória até ter o diagnóstico definitivo da endometriose, mostra que as mulheres procuravam por serviços de urgência para tratar os sintomas dessa patologia, revelando uma falha quanto à organização das redes de atenção primária de saúde. Sendo assim, o acesso periódico ao pronto-socorro contribui para o atraso do diagnóstico devido a esse serviço ter o foco apenas às queixas e não ao tratamento. Segundo Symons et al.¹², a falta de informação prestada pelos profissionais e curiosidade a respeito da endometriose, mulheres buscam esclarecer suas dúvidas através da mídia, televisão e internet.

O relato das mulheres publicado nos estudos selecionados para a presente categoria denuncia a problemática na busca por profissionais que respondessem às demandas relacionadas ao diagnóstico. Muitas perceberam que as suas

queixas não são valorizadas como deveriam, e que muitas vezes seu diagnóstico era associado com IST (Infecção Sexualmente Transmissível) ou outras infecções. Houve ainda mulheres que alegaram ter seu direito de saúde negado e demonstraram verdadeira revolta com os profissionais que lhes atenderam. A competência de profissionais é fator primordial para poder identificar e conduzir a endometriose^{9,10,11}.

Um estudo realizado por enfermeiros em uma maternidade no Egito, utilizou um questionário para analisar o conhecimento das mulheres sobre a endometriose. Apesar de ser uma doença significativa, a maioria das mulheres tinham um conhecimento incorreto/insuficiente sobre ela, deixando clara a necessidade de estratégias de educação em saúde para ajudar essas mulheres. Após a primeira aplicação do questionário, foram realizadas aulas, com informações sobre a definição da doença, seus sinais e sintomas, tratamento, efeitos adversos e medidas preventivas. Após a implementação da atividade educativa, observou-se que houve uma melhora significativa no conhecimento dessas mulheres sobre a endometriose¹³.

Os sintomas que mais acometem as mulheres portadoras da endometriose são dismenorrea, dor pélvica crônica, dispareunia e fadiga. Para aliviar os sintomas dessa patologia, uma pesquisa implementou uma estratégia de enfermagem com intervenções relacionadas à nutrição, exercício físico, gestão do estresse e da dor. Após essas intervenções serem aplicadas, houve uma melhora significativa nos sintomas¹⁴.

A enfermagem desempenha um papel essencial na promoção de saúde e na gestão da doença. Após a implementação de estratégias de enfermagem, nas quais foram oferecidas instruções sobre o auto-cuidado e a promoção da quali-

dade de vida, mulheres participantes de outro estudo sobre o tema, tiveram uma melhora significativa com relação aos sintomas causados pela endometriose, principalmente na área pessoal¹⁵.

Nos três estudos selecionados para essa categoria, o modelo de promoção de saúde se mostrou muito eficaz no alívio dos sintomas relacionados à endometriose. As mulheres que receberam informações sobre a doença, conseguiram lidar melhor com os sintomas, além de tomarem melhores decisões sobre o auto-cuidado e as mudanças no estilo de vida^{13,14,15}.

O programa de conscientização da doença deve ser desenvolvido para aumentar o conhecimento das mulheres sobre a endometriose, estratégias como o uso de questionários podem ser utilizadas para avaliar o conhecimento prévio sobre as doenças, para que então possam ser implementadas as ações de enfermagem. A mudança no estilo de vida, com a prática de exercícios físicos, gestão de estresse e mudanças na alimentação mostrou-se uma grande aliada para a melhora dos sintomas da endometriose, e a enfermagem tem um papel muito importante nessas mudanças, com a implementação da promoção de saúde^{13,14,15}.

Um estudo realizado em uma universidade no Rio de Janeiro, demonstrou que as mulheres se sentiam pouco confortáveis em consultas ginecológicas e achavam que o contato entre profissional e paciente era distante e impessoal, dificultando a retirada de dúvidas durante as consultas. O enfermeiro, por meio de educação em saúde, deve estar atento a esse fator, promovendo uma consulta humanizada, ponderando atentamente as queixas e as dúvidas das pacientes¹⁶.

Outro estudo realizado com enfermeiras de duas unidades hospitalares na Dinamarca, mos-

trou que apesar da endometriose ser considerada uma doença séria, afetando aproximadamente 10% das mulheres em idade reprodutiva, algumas enfermeiras ainda tem certo tipo de preconceito com a doença, desacreditando da dor que as pacientes sentem, mesmo após o diagnóstico. Os valores, experiências pessoais e culturais, influenciam fortemente na prática clínica dessas profissionais, sugerindo que haja uma autorreflexão por parte dessas enfermeiras, para treinar uma visão holística dessas pacientes, abordando além do diagnóstico clínico dessas mulheres. As pacientes com endometriose foram descritas como “especialmente difíceis de lidar”, por algumas enfermeiras¹⁷.

Uma pesquisa realizada no Paraná construiu um “conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento às portadoras de endometriose (CDEEPE)” que abordou as fases do Processo de Enfermagem, a teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta e outras informações sobre o processo saúde-doença da endometriose. O CDEEPE foi avaliado por enfermeiros e médicos, e mostrou-se uma ferramenta completa para o acompanhamento de saúde da mulher com endometriose. O instrumento facilitou a atuação dos profissionais da área de enfermagem durante o estudo. Evidenciou-se que, apesar da existência de políticas públicas relacionadas à endometriose, ainda são raros os trabalhos de enfermagem voltados para essa área e também os profissionais de enfermagem experientes nessa área¹⁸.

A enfermagem deve contribuir com o levantamento de informações sobre o estado de saúde da paciente, tratamento e prognóstico, e no sentido de apoio e educação às pacientes^{17,18}. A assistência de forma humanizada ajuda a criar vínculos, de maneira a tornar as consultas mais proveitosas para a paciente e para o profissional¹⁶.

A enfermagem tem o papel de fornecer às pacientes educação em saúde, orientação e apoio. Dessa forma, os profissionais têm as ferramentas necessárias para aliviar os sintomas e amenizar as consequências que a endometriose pode gerar na vida das mulheres, tendo um papel também muito importante nos cuidados holísticos, desde o período da descoberta da doença até o seu tratamento^{16,17,18}.

CONCLUSÃO

Apesar da endometriose ser uma doença de grande relevância ginecológica, ainda é uma patologia pouco conhecida e de difícil diagnóstico. A falta de conhecimento, tanto dos profissionais, quanto das pacientes leva ao atraso na identificação chegando, em alguns casos, a um atraso de até 7 anos desde o início dos sintomas.

A partir da revisão de estudos os quais analisaram a percepção das mulheres, percebeu-se que o tratamento precoce acaba sendo prejudicado, principalmente por falta de conhecimento por parte dos profissionais, os quais acabam negligenciando tal patologia, assumindo seus principais sintomas como algo comum ou até mesmo como uma IST. A terapêutica incorreta da endometriose, acarreta na diminuição da qualidade de vida das mulheres acometidas por essa doença. Portanto, faz-se necessário que mais estudos sejam desenvolvidos nessa área.

O papel da enfermagem frente a esse quadro está na promoção e educação em saúde dessas pacientes, pois favorece um melhor prognóstico. Entretanto, o estudo demonstrou que há um grande déficit nessa área, fazendo-se necessário que os profissionais se especializem para garantir um atendimento assertivo e integral a essas pacientes. Observou-se também, que há uma escassez de produção científica relativa à

temática, sendo que os existentes são de baixa evidência científica, tanto na literatura nacional quanto internacional. Espera-se que este artigo contribua para o despertar do tema e para o fortalecimento da assistência de enfermagem às portadoras de endometriose.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Dicas em Saúde. Brasília, 2012.
2. Matta AZ, Muller MC. Uma análise qualitativa da convivência da mulher com sua endometriose. *Rev Psicologia, saúde e doenças* [Internet]. 2006 [acesso em 05 de jun de 2021]; 7(1):57-72. Disponível em: https://www.academia.edu/66148718/Uma_An%C3%A1lise_Qualitativa_Da_Conviv%C3%Aancia_Da_Mulher_Com_Sua_Endometriose.
3. Moretto et al. Endometriose. Promoção e proteção da saúde da mulher [Internet]. 2021 [acesso em 05 de jun de 2021]; 2024;(1):53-64. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/223088/001127640.pdf?sequence=1>.
4. Nogueira ACR, Santiago MT, Bahia CP, Soares HHP. Tratamento da endometriose pélvica: uma revisão sistemática. *Revista Científica UNIFAGOC-Saúde* [Internet]. 2018 [acesso em 05 de jun de 2021]; 3(2):38-43. Disponível em: <https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/saude/article/view/368>.
5. Febrasgo. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Manual de orientação de endometriose. 2010.
6. Souza TB, Santos NPA, Móta JLS, Silva MV, Silva NF, Santos RB. Papel da enfermagem frente às portadoras de endometriose e depressão. *Revista de enfermagem da UFPE* [Internet]. 2019 [acesso em 05 de jun de 2021];3(13):811-18. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238506>.
7. Sobral FR, Campos CJG. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [Internet]. 2012 [acesso em 05 de Jun de 2021];46(1):208-18. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/KfMTxTNdQt-7fjTZznwWFCcv/?format=html>.
8. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010 [acesso em 05 de jun de 2021];8(1):102-06. Disponível em: <https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/>.
9. Silva CM, Cunha CF, Neves KR, Mascarenhas VH, Caroci-Becker A. Experiências das mulheres quanto às suas trajetórias até o diagnóstico de endometriose. *Escola Anna Nery* [Internet]. 2021 [acesso em 05 de jun de 2021];25(4). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/NTzvKB8pddYxGKX5xq5ywJb/>.
10. Apers S, Dancet EAF, Aarts JWM, Kluijvers KB, D'Hooghe TM, Nelen WLD. The association between experiences with patient-centered care and health-related quality of life in women with endometriosis [A associação entre experiências com cuidados centrados no paciente e qualidade de vida relacionada à saúde em mulheres com endometriose]. *Reproductive biomedicine online* [Internet]. 2018 [acesso em 05 de jun de 2021];36(2):197-205. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29191758/>.
11. Ramos ELA, Soeiro VMS, Rios CTF. Mulheres convivendo com endometriose: percepções sobre a doença. *Ciência & Saúde* [Internet]. 2018 [acesso em 05 de jun de 2021];11(3):190-97. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/faenfi/article/view/28681>.
12. Symons LK, Miller JE, Kay VR, Marks RM, Liblik K, Koti M, Tayade C. The immune pathophysiology of endometriosis [A imunofisiopatologia da Endometriose]. *Trends in molecular medicine* [Internet]. 2018 [acesso em 05 de jun de 2021];24(9):748-762. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471491418301436>.
13. Mohamed WF, Hassan HE. Effect of instructional supportive guideline for improving

- women's awareness towards endometriosis [Efeito da diretriz de instrução de apoio para melhorar a conscientização das mulheres em relação à endometriose]. *American Journal of Nursing Research* [Internet]. 2020 [acesso em 05 de jun de 2021];8(1):38-47. Disponível em: <http://pubs.sciepub.com/ajnr/8/1/5/>.
14. Yousif AM, Abdallah WG, Mahmoud H. Implemented nursing strategy based on health promotion model for alleviating endometriosis relating symptoms [Estratégia de enfermagem implementada com base no modelo de promoção da saúde para o alívio dos sintomas relacionados à endometriose]. *International Journal of Novel Research in Healthcare and Nursing* [Internet]. 2019 [acesso em 05 de jun de 2021];6(3):332-44. Disponível em: <https://www.noveltyjournals.com/upload/paper/Implemented%20Nursing%20Strategy-2020.pdf>
15. Mahmoud A, Hamido S, Mohamed R. Nursing strategies for alleviating endometriosis related symptoms [Estratégias de enfermagem para aliviar os sintomas relacionados à endometriose]. *Egyptian Journal of Health Care* [Internet]. 2021 [acesso em 05 de jun de 2021];12(3):631-47. Disponível em: https://journals.ekb.eg/article_191650.html
16. Silva CM, Silva BVN, Oliveira DS, Oliveira VS, Vargens OMC. Consulta ginecológica e a relação profissional-cliente: perspectiva de usuárias [The gynecological appointment and health professional-client relations: the users' perspective]. *Revista Enfermagem UERJ* [Internet]. 2016; [acesso em 05 de jun de 2021] 24(4):23671. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/23671>
17. Bach AM, Risoer MB, Forman A, Seibaek L. Practices and attitudes concerning endometriosis among nurses specializing in gynecology [Práticas e atitudes em relação à endometriose entre enfermeiras especializadas em ginecologia]. *Global qualitative nursing research* [Internet]. 2016 [acesso em 05 de jun de 2021];3(2333393616651351). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28462341/>
18. Spigolon DN, Moro CMC. Arquétipos do conjunto de dados essenciais de enfermagem para atendimento de portadoras de endometriose. *Revista Gaúcha de Enfermagem* [Internet] 2012. [acesso em 05 de jun de 2021];33(4):22-32. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/8NKYFtVWKpzG5zsz5WH49Dx/>

Correspondência para/Reprint request to:

Taciana Silveira Passos

Av. Augusto Franco, 2340.

Siqueira Campos, Aracaju/SE

CEP: 49075-470

E-mail: tacianasilveirapassos@gmail.com.

Recebido em: 04/02/2022

Aceito em: 15/09/2022